

Mensagem Doze

**A restauração interior por meio da vida
para cumprir a economia de Deus**

Leitura bíblica: Ez 36:21-38

**I. “Filho do homem, vira o rosto contra o monte Seir e profetiza contra ele”
– Ez 35:2 (A21):**

- A. O juízo de Edom ser repetido aqui (cf. 25:12-14) indica que no processo da restauração de Deus pela vida, ainda existe a necessidade do juízo de Deus, especialmente sobre Edom, que tipifica o velho homem (ver nota 1 do versículo 12):
1. O velho homem refere-se à vida natural em nossa alma; o velho homem é o nosso próprio ser, que foi criado por Deus, mas se tornou caído por meio do pecado e é o mesmo que o “eu” em Gálatas 2:20.
 2. Antes, nossa alma agia como uma pessoa independente, com o velho homem como sua vida e personalidade; agora, uma vez que o velho homem foi crucificado (Rm 6:6), nossa alma deve agir somente como um órgão de Cristo e deve estar sob o controle do nosso espírito, tendo Cristo como sua vida.
 3. Porque o velho homem é muito difícil de se lidar, o juízo do velho homem deve ser repetido muitas vezes, até o dia da redenção do nosso corpo – Ef 4:30.
- B. A fim de nos restaurar e nos tornar o novo homem, Deus deve julgar o nosso velho homem, nossa velha criação – Rm 6:6; Ef 4:22-24; Cl 3:9-11.

II. Para a restauração interior do Seu povo, Deus age em favor do Seu santo nome – Ez 36:21-23; Mt 6:9; Is 29:23:

- A. Em Sua restauração, Deus age em favor do Seu santo nome – cf. Ef 1:4; Ap 21:2.
- B. Fomos restaurados e reavivados não por causa de nenhum mérito em nós mesmos, mas porque Deus fez algo em nós para o Seu próprio nome – cf. 2Tm 1:9; Tt 3:5; 1Pe 3:15.

III. Para a restauração interior do Seu povo, Deus aplica Sua redenção judicial a eles para que eles sejam purificados com o sangue precioso de Cristo – Ez 36:25; 1Pe 1:18-19:

- A. A água pura em Ezequiel 36:25 refere-se ao sangue redentor e purificador, que é uma fonte aberta e que purifica do pecado e das impurezas – Zc 13:1; cf. Nm 19:2-10.
- B. O Senhor nos purifica de toda nossa impureza, incluindo todo tipo de coisas pecaminosas, injustas, iníquas e tenebrosas – 1Jo 1:7, 9; cf. Ef 5:8-9.
- C. O Senhor nos purifica de todos os nossos ídolos – Ez 14:3; 1Jo 5:21; Cl 1:18b.

IV. Para restauração interior do Seu povo, Deus aplica Sua salvação orgânica a eles para lhes dar um novo coração e um novo espírito, para que eles sejam deificados, a fim de se tornarem uma nova criação, a Nova Jerusalém – Ez 36:26; 2Co 5:17; Ap 21:2; Sl 51:10; 78:8; 1Pe 3:4:

- A. Enquanto estamos em um estado caído e afastado, nosso coração para com o Senhor é de pedra e duro, e o nosso espírito está morto – Ef 2:1; 4:18:
1. Quando o Senhor nos salva ou reaviva, Ele renova o nosso coração, fazendo do nosso coração de pedra um coração de carne, um coração que é macio e que O ama – cf. 2Co 3:3.
 2. Além disso, Ele vivifica e renova o nosso espírito com Sua vida divina – Cl 2:13.
 3. Como resultado, amamos o Senhor e O desejamos com nosso coração renovado e podemos contatá-Lo, recebê-Lo e contê-Lo exercitando o nosso espírito renovado.
- B. O Senhor nos dá um novo coração para amá-Lo – Mc 12:30:
1. Nosso coração nos representa quanto à nossa disposição, afeição, prazer e desejo – cf. Mt 15:8.
 2. Nosso coração é o nosso representante em ação, nosso agente ativo – cf. Pv 4:23; Mt 12:34-35; 15:18-19.
 3. Deus nos dá um coração novo porque Ele quer que nos inclinemos a Ele, O adoremos, desejemos e amemos – 1Co 16:22; 2:9.
 4. A fim de preservar o nosso coração em novidade, temos de manter o nosso coração voltado ao Senhor e buscar pureza, amando-O de todo nosso coração – Mc 12:30; 2Co 3:16-18; Mt 5:8; Pv 4:20-23; Sl 119:2, 11:
 - a. Nosso coração precisa ser macio – Ez 36:26; cf. Mt 13:19; 2Co 5:10-11a; Is 11:2; Rm 8:28.
 - b. Nosso coração precisa ser puro – Mt 5:8; 2Tm 2:22.
 - c. Nosso coração precisa ser amável – Ef 3:17, 19; 2Co 5:14.
 - d. Nosso coração precisa estar em paz – At 24:16.
- C. O Senhor nos dá um novo espírito para recebê-Lo e contatá-Lo – Jo 4:24:
1. Os céus são para a terra, a terra é para o homem e o homem foi criado por Deus com um espírito para que ele possa contatar, receber, adorar, viver Deus, cumprir o Seu propósito para Deus e ser um com Ele – Rm 8:16; 1Co 6:17.
 2. Termos um novo espírito significa que o nosso espírito velho, morto, foi avivado por meio da regeneração – Ef 2:1; Jo 3:6.
 3. Em sua sutileza, Satanás escondeu a questão do espírito humano da maioria dos cristãos; o espírito é uma parte negligenciada do homem – Gn 2:7; Pv 20:27; Zc 12:1; Jo 4:24; 1Ts 5:23; cf. Jd 19-21.
 4. A fim de manter o nosso espírito em novidade, temos de exercitá-lo continuamente para contatar o Senhor a fim de andarmos, vivermos e existirmos no espírito e segundo o espírito – Rm 8:4; 6:4; 7:6; 1Co 6:17:
 - a. Temos de invocar o nome do Senhor – Rm 10:12.
 - b. Temos de ler-orar Sua palavra como o Espírito – Ef 5:26; 6:17-18.
 - c. Temos de regozijar sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças – 1Ts 5:16-18.
 - d. Temos de reavivar o nosso espírito, não apagando o Espírito – 2Tm 1:6-7; 1Ts 5:19.
 - e. Temos de praticar profetizar para edificação da igreja, não desprezando as profecias – 1Ts 5:20; 1Co 14:4b, 31-32.

V. “Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis” – Ez 36:27:

- A. Para restauração interior do Seu povo, Deus não somente nos dá um novo coração e um novo espírito (v. 26), mas também coloca o Seu Espírito em nós, em nosso espírito, tornando os dois espíritos um espírito mesclado (Rm 8:9, 16) e nos tornando um espírito com Ele (1Co 6:17).
- B. O Espírito de Deus em nós contém a natureza de Deus, e a natureza de Deus corresponde à lei de Deus; porque temos a natureza de Deus em nós (2Pe 1:4), podemos guardar a Sua lei espontaneamente andando segundo o nosso espírito regenerado, que é habitado pelo Espírito Santo (Rm 8:4; Gl 5:16, 22-23, 25).
- C. O Senhor nos fazer andar segundo os Seus estatutos refere-se à lei (o princípio automático; a função inata, automática) do Espírito da vida (Rm 8:2); esse é o Senhor nos guiando para andar nos caminhos da justiça por amor ao Seu nome (Sl 23:3).
- D. A justa exigência da lei é cumprida espontânea e automaticamente naqueles que andam segundo o espírito – Rm 8:4, 2.
- E. O Espírito com o nosso espírito é a chave, o segredo, para a salvação orgânica de Deus – Rm 8:16; 5:10.

VI. Como resultado da restauração interior por meio da vida, os lugares desolados e desertos se tornarão como o jardim do Éden – Ez 36:34-36:

- A. A restauração do Senhor deve chegar ao ponto de se tornar como o jardim do Éden.
- B. No “jardim do Éden” temos Cristo como a plantaçao famosa (34:29 – A21), Cristo como a árvore da vida com o rico suprimento de vida (Ap 2:7; 22:14).

VII. Em Sua restauração por meio da vida, o Senhor deseja nos multiplicar “como um rebanho” – Ez 36:37-38 (A21):

- A. O Senhor prometeu nos multiplicar, enchendo as cidades desertas “de rebanhos de homens” (v. 38), mas ainda precisamos rogar-Lhe, pedindo que Ele faça o que Ele deseja – Lc 10:2.
- B. Não devemos dizer que números não significam nada e que não nos preocupamos com números; precisamos orar para a multiplicação, declarando a promessa do Senhor em Ezequiel 36; precisamos lembrar que qualidade vem de quantidade.
- C. Temos de orar para que o Senhor nos multiplique e produza rebanhos de homens – cf. Jo 4:4-8, 28-30, 39-42; Lc 19:1-10.